



**11ª Jornada Científica e
Tecnológica do IFSULDEMINAS**

**& 8º Simpósio de
Pós-Graduação**

CURSOS SUPERIORES SEMIPRESENCIAIS: um estudo para identificar sua oferta em instituições públicas de ensino superior no estado de Minas Gerais

Daniele D. de LIMA¹; Paulo C. dos SANTOS²

RESUMO

Instituições de ensino têm ofertado cursos superiores semipresenciais após o Ministério da Educação aprovar a portaria de nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004. Esta pesquisa teve por objetivo analisar uma amostra de cursos semipresenciais ofertados por Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES), no estado de Minas Gerais, com a aplicação de até 20% da carga horária total do curso, ministrada à distância conforme portaria supracitada. Foram analisados 180 Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) em 45 unidades das IPES pesquisadas. Foi realizada uma pesquisa aplicada, exploratória, documental e quantitativa. Os resultados apontam para um índice de 13,89% de cursos nesta modalidade de ensino, a considerar a amostra estudada.

Palavras-chave: IPES, semipresencial, EaD, modalidade de ensino.

1. INTRODUÇÃO

O processo de globalização trouxe mudanças no desenvolvimento econômico, na organização do trabalho, no acesso ao mercado de trabalho, na cultura cada vez mais compartilhada e compartimentada. Essas mudanças também ocorrem no campo educacional provocando respostas que redirecionam as formas de desenvolver as atividades tanto de ensino quanto de aprendizagem (SERPA, 2015). Uma dessas respostas consiste na expansão da oferta da educação a distância (EaD) e educação semipresencial.

A portaria do Ministério da Educação (MEC) nº 4.059 de 10 de dezembro de 2004 permite às Instituições de Ensino Superior (IES) inserir, na organização pedagógica de seus cursos reconhecidos, a oferta de disciplinas integrantes do currículo que utilizem modalidade semipresencial com base no art. 81 da Lei n. 9.394, de 1.996, e no disposto desta portaria. Segundo o parágrafo § 2º da portaria “Poderão ser ofertadas as disciplinas referidas no caput, integral ou parcialmente, desde que esta oferta não ultrapasse 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso”. Em dezembro de 2018 por meio da portaria Nº 1.428, houve aumento para 40% (quarenta por cento) da carga horária total do curso.

¹ Bolsista IC/Fapemig, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, E-mail: 12151000208@muz.ifsuldeminas.edu.br

² Orientador, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, E-mail: paulo.santos@muz.ifsuldeminas.edu.br

Caracteriza-se a modalidade semipresencial como “quaisquer atividades didáticas, módulos ou unidades de ensino-aprendizagem, centrados na autoaprendizagem e com a mediação de recursos didáticos organizados em diferentes suportes de informação que utilizem tecnologias de comunicação remota.” (MEC, 2004). Os documentos do MEC apresentam a modalidade semipresencial como tentativa de adequar a educação em relação à utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação - TICs. (SERPA, 2015)

Os cursos semipresenciais são cursos que não são totalmente presenciais nem totalmente a distância. Eles podem se originar de cursos ofertados na modalidade a distância, com atividades presenciais constantes ou podem surgir também a partir de cursos presenciais que oferecem uma carga horária a distância. A modalidade semipresencial aqui citada se encaixa neste último caso, os cursos são presenciais e tem uma carga horária de no máximo 20% da carga horária total do curso, ministrada a distância.

Esta pesquisa esteve direcionada a compreender o cenário de ofertas de cursos superiores semipresenciais, com até 20% da carga horária total do curso ministrada à distância, em Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES), federais e estaduais no estado de Minas Gerais, conforme estabelece a portaria 4.059 do MEC. Pretende-se, posteriormente, utilizar os dados obtidos nesta pesquisa, para futuras análises de cursos semipresenciais implantados ou em processo de implantação no IFSULDEMINAS e também disponibilizá-los para outras instituições de ensino.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Esta pesquisa de natureza aplicada, com objetivo exploratório, esteve direcionada a compreender um pouco sobre a oferta de cursos semipresenciais em IPES federais e estaduais no estado de Minas Gerais, por meio de abordagem quantitativa e analítica. Quanto aos procedimentos, estes foram caracterizados por pesquisa documental com a utilização e análises de Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs), disponibilizados nos *sites* das IPES.

A pesquisa consistiu em analisar individualmente cada PPC de cursos superiores ofertados em IPES federais e estaduais do estado de Minas Gerais, com a finalidade de identificar quais cursos são ofertados atualmente na modalidade semipresencial e ainda como são tais ofertas.

Para as análises, foram considerados cursos em várias áreas do conhecimento, porém estabeleceu-se também, uma especificidade em examinar PPCs de cursos relacionados à área da Computação (Tecnologia em Sistemas para internet, Bacharelado em Sistemas da informação, Bacharelado em engenharia da Computação, Tecnologia em Redes de Computadores, entre outros) das IPES em Minas Gerais.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para compreender o cenário das IPES mineiras que ofertam cursos semipresenciais com até 20% da carga horária total do curso, ministrada à distância, foram analisados PPCs de 180 cursos, em 45 unidades das instituições pesquisadas. Entre os 180 cursos analisados, 25 deles, ou seja, 13,89% foram identificados como semipresenciais, com disciplinas ofertadas integralmente ou parcialmente a distância, assim como rege a portaria do MEC, citada anteriormente. Entre esses 25 cursos, há 7 que a oferta das disciplinas semipresenciais ou EaD, só podem ser iniciadas após aprovação dos colegiados de cursos, no prazo de até 24 meses após a homologação dos PPCs.

Na tabela 1 são demonstrados os dados de IPES e cursos analisados.

Instituições Públicas de Ensino Superior em Minas Gerais (IPES-MG) Pesquisadas	Qtde de instituição	Unidades / Campi	Número total de cursos analisados	Cursos em áreas diversas do conhecimento	Cursos específicos da área de computação / TI	Número de cursos semipresenciais com até 20% da carga horária total do curso
Universidade Federal	12	13	23	0	23	6
Universidade Estadual	3	2	4	0	4	2
Instituto Federal	5	30	153	126	27	17
TOTAL	20	45	180	126	54	25

Tabela 1: detalhamento das instituições e cursos analisados.

Entre os cursos relacionados com a área da computação/TI, foram analisados 54 PPCs, entre eles, foram identificados 8 semipresenciais.

4. CONCLUSÕES

Apesar da portaria nº 4.059 do MEC estar em vigência desde 2004 e ainda ser complementada por outra em dezembro de 2018, verificou-se, que no universo de cursos estudados, há 13,89% dos cursos aptos para ofertas na modalidade semipresencial. Observou-se também que em sete cursos, os critérios para ofertas das disciplinas e suas respectivas cargas horárias, irão

dependem de decisões dos colegiados de curso. Os dados apresentados e analisados nesta pesquisa podem ser importantes para instituições que pretendem ofertar cursos semipresenciais, de acordo com as regulamentações do MEC. Como trabalhos futuros pretende-se analisar as estratégias didáticas que são utilizadas em cursos semipresenciais.

AGRADECIMENTOS

À FAPEMIG/IFSULDEMINAS, pela bolsa e apoio no desenvolvimento deste estudo.

REFERÊNCIAS

MEC . **portaria nº 4.059** . 2004 . Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/nova/acs_portaria4059.pdf>

SERPA, Joyce. A modalidade semipresencial na percepção dos alunos do ensino superior. In: Revista Digital Simonsen. Rio de Janeiro, n.3, Nov. 2015. Disponível em:

<http://www.simonsen.br/revista-digital/wp-content/uploads/2015/11/16-%20Revista-Simonsen_N3-Joyce.pdf>